

[ATA DA 2ª Sessão Extraordinária](#), realizada aos 18 de dezembro de 2015. Presidente: **DÉCIO DA ROCHA CARVALHO**; 1º Secretário: **PEDRO TADEU STRINGUETTI**. 2º Secretário: **JOILSON BATISTA MILITÃO DA SILVA**. À Hora Regimental, verificando-se pelo "Livro de Chamada", haver número legal, estando presentes os Vereadores Srs. **CARLOS ALBERTO SARTORI, CARLOS APARECIDO JAMARINO, CÉSAR AUGUSTO DA SILVA, DÉCIO DA ROCHA CARVALHO, JOILSON BATISTA MILITÃO DA SILVA, JULIANO FELICIANO, MARCOS PAULO DA SILVA, MAURÍCIO CASSIMIRO DE LIMA, PEDRO TADEU STRINGUETTI e RAFAEL DONIZETE LOPES**. O Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus declara abertos os trabalhos da presente Sessão, e dá início imediato ao [EXPEDIENTE](#). A seguir, o Sr. Presidente solicita ao Sr. Vereador **JOILSON BATISTA MILITÃO DA SILVA** para que da tribuna proceda a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Em seguida o Sr. Presidente solicita do primeiro secretário para que proceda a leitura das matérias constantes do Expediente. Passamos ao Ato do Presidente. 1º) [Ato do Presidente 0012/2015](#).- **EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE SESSÃO EXTRAORDINÁRIA. DESPACHO: CIENTE**. SS. "Vereador Antonio Caio", aos 18 de Dezembro de 2015. a) Décio da Rocha Carvalho – Presidente. 2º) [Ato do Presidente 0011/2015](#).- *REVOGA O ATO DA MESA Nº 10/2015 QUE CONSTITUI COMISSÃO PROCESSANTE E DESIGNA SEUS RESPECTIVOS MEMBROS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. DESPACHO: CIENTE*. SS. "Vereador Antonio Caio", aos 18 de Dezembro de 2015. a) Décio da Rocha Carvalho – Presidente. Esgotadas as matérias constante do Expediente, o Sr. Presidente passa de imediato à = **ORDEM DO DIA** = 1º) Em segunda discussão o [Projeto de Lei nº 0093/2015](#).- Estima a Receita e Fixa a Despesa para o Exercício Financeiro de 2.016. Autoria: José Natalino Paganini. A seguir, faz uso da palavra o Vereador Sr. **RAFAEL DONIZETE LOPES**: “Os meus comentários e as minhas opiniões deixei na sessão na qual o projeto foi analisado em primeira discussão. No final da fala do líder do prefeito, na terça feira, fiquei um pouco surpreso, para não dizer preocupado. Acho que o pensamento do líder do prefeito certamente não é o pensamento de nenhum dos vereadores da situação com aquilo que falou a respeito do orçamento. O vereador sobe a esta tribuna e fala que o orçamento é uma peça meramente opinativa, que pode ocorrer mudança e que não é a realidade daquilo que consta no orçamento. Foi feita uma audiência pública na qual o líder estava presente. A necessidade de se passar por lei derruba o que o líder disse na terça feira. O orçamento é aquilo que o Executivo deve por em prática não somente em relação a Receita, mas principalmente as Despesas. Você falar que é um orçamento “fantasioso e opinativo”, digo que é o que está sendo votado nesta Casa. Tenho certeza que os demais vereadores devem pensar diferente do líder do prefeito. Ele põe os outros vereadores em saia justa. Caso fosse dessa forma não precisaríamos dar legalidade no orçamento. O que estamos fazendo nesta Casa em uma sexta feira às 14:00 horas? Não estamos votando o orçamento? Acho que o Dr. Maurício deveria rever essa fala porque ele sendo a voz do prefeito nesta Casa nos deixa atônics e preocupados. Não estamos discutindo as mudanças do orçamento. Estamos dando legalidade naquilo que o Executivo orçou para o próximo ano. Certas frases merecem críticas. Essas críticas devem ser levantadas. É extremamente importante. Por esse motivo foi convocada uma sessão extraordinária. É um tema muito importante. Está passando no plenário para darmos legalidade. Caso contrário, se faria através de decreto. Tenho certeza que não é o pensamento de nenhum dos vereadores em relação ao que o líder expôs nesta Casa. Obrigado.” A seguir, faz uso da palavra o Vereador Sr. **MAURÍCIO CASSIMIRO DE LIMA**: “Como o vereador disse... Olha doutor, já vi o senhor subir e falar algumas situações controversias, mas essa que o senhor acabou de dizer foi a maior. Acho que foi a pior de todas. O próprio projeto de lei diz as mesmas palavras que disse. Usei a palavra estimativa. O projeto de lei diz o seguinte: “Estima a receita e fixa a despesa para o

exercício financeiro de 2016.” Caros colegas, é uma provisão orçamentária. Não tem como você determinar números absolutos em um orçamento. Vou dar um exemplo muito clássico. O senhor deve estar lendo a Folha de São Paulo ou o Estado de São Paulo e deve ter ouvido a Rádio Clube dizer que o município deixou de receber no mês de dezembro R\$ 1.441.000,00 do Governo Federal. Era uma estimativa feita no passado onde não recebemos. Flutuou o orçamento em R\$ 1.441.000,00. Obviamente que isso deve resultar em 7 dias de receita de um ano, mas é uma variação. Quantas previsões orçamentárias não acontecem ou mesmo situações diferenciadas? Tivemos a crise da dengue. Ocorreu um gasto excessivo. Não há possibilidade alguma de ser um projeto fixo. Está escrito doutor. Quando usei a palavra, fui muito claro. É uma estimativa... Aparte concedido ao Vereador Sr. **Rafael Donizete Lopes**: Vereador, é uma falha sobre outra falha. Dentro da situação da dengue existe a reserva de contingência. O comentário de vossa excelência é completamente abominável como líder do prefeito. É um absurdo o que vossa excelência está dizendo. Fico extremamente preocupado com o que o senhor está defendendo... **Continuando o orador**: Também fico preocupado com o que vossa excelência disse. O senhor deve entender que um orçamento não é extremamente fixo. Ele deve ter sua flexibilidade. A situação econômica de um país muda. A queda de ICMS e o Fundo de Participação dos Municípios muitas vezes não são repassados. Estou errado? Estamos vivendo uma situação econômica que mostra isso. Caso o senhor buscar melhores informações, acredito que você verá que é uma estimativa. Não estou falando nenhuma besteira. Pode ter certeza disso. Tenho certeza que os nobres colegas concordam com isso. A Saúde vive essa situação. Quando o senhor fala a respeito de Reserva de Contingência, a mesma também é estimada. Ela vem se acrescentando mês a mês. Caso ocorra uma estimativa da Reserva de Contingência em 8 milhões ao ano não significa que no dia 1º dia de 2016 já teremos esse valor. Ela será acrescentada ao longo dos meses. Não é uma situação de ordem fixa, rígida e imutável. Obrigado.” A seguir, faz uso da palavra o Vereador Sr. **MARCOS PAULO DA SILVA**: “Boa tarde a todos. Líder do prefeito, quando você vem a esta tribuna para falar acaba rasgando a Constituição, Regimento e tudo mais. Crimes de responsabilidades... Decreto lei nº 201/67: “III - Desatender, sem motivo justo, as convocações ou os pedidos de informações da Câmara, quando feitos a tempo e em forma regular; IV - Retardar a publicação ou deixar de publicar as leis e atos sujeitos a essa formalidade; V - Deixar de apresentar à Câmara, no devido tempo, e em forma regular, a proposta orçamentária; VI - Descumprir o orçamento aprovado para o exercício financeiro.” Então não estou falando o que mandaram falar. Estamos apresentando uma situação que deve ser cumprida do início ao fim. Devem cumprir. Devemos analisar adequadamente o orçamento para votar. Participei da audiência e o João Bozzi disse o que estava orçado. Será que ele fez um faz de conta? Acho que não. Acredito que ele é bem competente para fazer o orçamento. Ele está na vida pública há bons tempos. Caso o orçamento não for cumprido, acredito que se tornará em crime de responsabilidade. Obrigado.” A seguir, faz uso da palavra o Vereador Sr. **PEDRO TADEU STRINGUETTI**: “O colega Dr. Maurício está coberto de razão. Acho que o orçamento existe para nortear e evitar grandes desvios. Seguir cegamente um orçamento é uma situação impossível... Aparte concedido ao Vereador Sr. **Maurício Cassimiro de Lima**: Queria salientar a situação dos créditos adicionais que entram. Você pode receber uma suplementação e buscar verbas em outras situações. Obviamente existem porcentagens na aplicação de recursos, mas outros pontos são estimados. Por esse motivo disse aos colegas que achava uma coisa absurda. Obrigado.” Não havendo mais nenhum vereador querendo fazer uso da palavra, o Sr. Presidente coloca em segunda votação o Projeto de Lei nº 93/2015. Aprovado em segunda votação menos três votos dos Vereadores Srs. César Augusto da Silva, Rafael Donizete Lopes e Marcos Paulo da Silva. A seguir, justifica o voto o Vereador Sr. **RAFAEL DONIZETE LOPES**: “Estou muito preocupado porque o

líder do prefeito defendeu uma situação na terça e na data de hoje. Esperamos que nos próximos exercícios não venha a mesma quantidade de ressalvas nas contas que o Ministério Público de Contas exarou contra o Paganini. O que o Dr. Maurício defende aqui vai diretamente ao encontro dessas irregularidades. Esses remanejamentos orçamentários de despesa e de receita, Maurício, como líder o senhor deixou a população itapireense bastante atônica nesta tarde. Certamente o João Bozzi como Secretário de Finanças tem um pensamento totalmente diferente do que o senhor defendeu nessas duas últimas sessões relacionadas ao orçamento.” A seguir, justifica o voto o Vereador Sr. **MAURÍCIO CASSIMIRO DE LIMA**: “Continuo insistindo nisso e quando se fala em liderança conforme o Dr. falou, enquanto tiver uma oposição feita ao Dr. Rafael essa liderança estará tranquila na Casa. Obrigado.” **DESPACHO: APROVADO EM SEGUNDA VOTAÇÃO.** SS. "Vereador Antonio Caio", aos 18 de Dezembro de 2015. a) Décio da Rocha Carvalho – Presidente. **A seguir, o Sr. Presidente informa que nos termos do artigo 35 da Lei Orgânica do Município a Câmara elegerá a Comissão Representativa, com número ímpar e presidida pelo Presidente da Casa, obedecendo a proporcionalidade partidária, para atuar nos interregnos das sessões legislativas ordinárias. A seguir, tendo em vista que os vereadores Srs. Carlos Aparecido Jamarino, Carlos Alberto Sartori, Rafael Donizete Lopes e Joilson Batista Militão da Silva se manifestaram a fazer parte da Comissão Representativa, o Sr. Presidente coloca em votação a formação da Comissão. Aprovada por unanimidade. A seguir o Sr. Presidente formaliza a Comissão Representativa com os seguintes membros: Presidente: Décio da Rocha Carvalho. Membros: Carlos Aparecido Jamarino, Carlos Alberto Sartori, Rafael Donizete Lopes e Joilson Batista Militão da Silva.** (Nota: Todos os pronunciamentos dos Srs., Vereadores foram transcritos em sua íntegra). Esgotadas as matérias constantes da pauta da Sessão, esta presidência agradece a presença dos senhores vereadores, do público que prestigiou os trabalhos desta noite, da imprensa escrita, a Rádio Clube de Itapira e seus colaboradores, internautas, os funcionários da Casa, e declaro encerrado os trabalhos da presente sessão. ***DO QUE, PARA CONSTAR, LAVROU-SE ESTA ATA.***